

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E IMUNOBIOLOGICOS: DESVELANDO RELEVÂNCIA DAS AÇÕES DE ENFERMAGEM PARA DESMISTIFICAR FALSAS CONTRAINDICAÇÕES

GORDO.L.I.¹; OLIVEIRA.V.N.²; TORRES.P.S.V.³.

Graduandas de Enfermagem; ³ Docente de enfermagem.

Institutos Superiores de Ensino do Censa – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil.

O presente estudo discorre sobre o conhecimento a respeito das falsas contraindicações dos imunobiológicos. De acordo com o Manual de Guia prático e norma de procedimentos de vacinação do Ministério da Saúde, contraindicações são circunstâncias que levam a proibição da administração dos imunobiológicos e ocorrem quando os benefícios dos mesmos são sobrepujados pelos riscos da ocorrência de eventos adversos. O desconhecimento a respeito das verdadeiras e falsas contraindicações dos imunobiológicos por parte dos pais e responsáveis pode resultar em atraso equivocado no calendário vacinal da criança. É relevante que sejam estabelecidas metas relacionadas ao trabalho de educação e comunicação, a fim de informar a população, ou seja, qualquer atividade que tenha por finalidade, diminuir a perda de oportunidades e cumprir com o esquema da cada criança. Este trabalho tem como objetivo, destacar a importância das ações de educação em saúde implementadas pela equipe de enfermagem para desmistificar falsas contraindicações dos imunobiológicos na atenção básica. Trata-se de uma pesquisa-ação que ocorrerá em três fases distintas, interligadas. O estudo será aplicado em duas unidades de saúde que realizam vacinação no município de Campos dos Goytacazes. Onde a primeira fase compreende a coleta de dados, onde serão aplicados questionários aos pais e responsáveis a fim de identificar o desconhecimento à respeito das contraindicações dos imunobiológicos; a segunda fase compreende elaboração e aplicação de atividades de educação em saúde, palestras e distribuição de impressos para desmistificar falsas contraindicações; a terceira fase compreende uma nova coleta de dados que possibilitará conhecer a efetividade das ações educativas a fim de esclarecer a população a respeito das contraindicações dos imunobiológicos. Espera-se com este estudo contribuir para que se possa identificar como ocorre a perda de oportunidades no calendário vacinal por falsas contraindicações e também a efetividade das ações de educação em saúde na atenção básica a respeito das falsas contraindicações evitando atraso no calendário vacinal.

Palavras-chaves: falsas contraindicações, imunobiológicos, educação em saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Manual de normas de Vacinação. Brasília: Ministerio da Saúde, 2001. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/funasa/manu_normas_vac.pdf

BRASIL. Guia pratico de normas e procedimentos de vacinação. Rio de Janeiro: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/3740546/4116237/guaimunizacao_miolo_final.pdf

BALDACCI, E. R., SILVEIRA, M. das G. G., Humanização e autogestão em uma unidade básica de saúde. **Pediatria.** São Paulo, v.28, n.4, 2006. Disponível em: <http://pediatriasaopaulo.usp.br/upload/pdf/1185.pdf>